

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESPAÇO-TEMPO DA ESCOLA, DA
UNIVERSIDADE E DA COMUNIDADE.**

Área Temática: Educação

Autores: Jackson Luís M. CACCIAMANI¹; Ronaldo Aurélio Gimenes GARCIA².

Resumo:

O presente programa de extensão visou proporcionar uma interação mais intensa e constante entre a escola da Educação Básica, a Universidade e a Comunidade. Por esse motivo agregou alguns projetos de extensão na formação de professores sob diferentes abordagens, visto que na nossa compreensão isso potencializa a consolidação dessa parceria que é essencialmente aprendente e formativa. Apostamos numa formação acadêmico-profissional (Diniz-Pereira, 2008) que integra licenciandos, professores da escola e da universidade num movimento de formação que busca ser inovador. O programa buscou abranger aspectos constitutivos da nossa formação como professores num espaço-tempo que transcende a sala de aula, tanto da escola quanto da universidade. Diferentes metodologias foram adotadas dependendo do propósito de cada projeto, como exemplo podemos citar coleta de depoimentos, exposição de fotografias, rodas de conversas, mostra de filmes e documentários e debates. A história da região Sudoeste do Paraná ainda apresenta capítulos a serem construídos e, as memórias passadas e as futuras precisam ser preservadas como elemento fundante para pensar estratégias teórico-práticas e ações frente ao processo de formação humana, qualificação profissional, em especial, pesquisa e extensão na busca da valorização do trabalho docente em suas especificidades e aprofundando as relações com a Educação Básica. O objetivo principal foi potencializar a formação de professores na interação entre a escola, a universidade e a comunidade, fomentando discussões, problematizações e propondo ações a respeito da nossa constituição enquanto seres humanos. Todas as ações desenvolveram formas de avaliação que incluíam uso de questionários, rodas de conversas e relatos de participantes (escritos e orais).

1 Jackson Luís Martins Cacciamani, servidor docente.

2 Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, servidor docente.



Palavra-chave: formação de professores; relação escola-universidade; dialogicidade.

Introdução e objetivo

A proposta do programa de extensão surgiu de uma preocupação, há muito já verificada e que diz respeito a distância existente entre a formação do licenciando na universidade e o seu futuro local de trabalho. Vários autores como Nóvoa (2009) indicam que é necessário que cada vez mais cedo os alunos das licenciaturas possam estar presentes nos espaços escolares, a fim de conhecer melhor esta realidade, identificar suas possibilidades e desafios e refletir sobre formas inovadoras. Ações que possam ajudar a modificar os entraves para a conquista de uma escola de melhor qualidade, acolhedora e com significativo impacto na vida das pessoas e da comunidade ao seu entorno.

Esse é um trabalho contínuo que depende do esforço e do envolvimento de diferentes agentes da escola pública, da universidade e da comunidade, pois em cada um desses espaços e em diferentes tempos é possível a construção de aprendizagem significativa mediada pelo diálogo constante dos envolvidos. Contudo, os envolvidos no processo devem estar abertos para tal, caso contrário não se faz possível este trabalho. Como afirma Paulo Freire:

O diálogo é este encontro dos homens, imediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu. Esta é a razão por que não é possível o diálogo entre os que querem a pronúncia do mundo e os que não querem; entre os que negam aos demais o direito de dizer a palavra e os que se acham negados deste direito (2005, p.91)

As diversas ações do programa de extensão tiveram como proposta construir um espaço de diálogo que envolveu a coleta de depoimentos de ex-professores, gestores e alunos das escolas urbanas e rurais da região sudoeste do Paraná com a organização de uma exposição de fotos; rodas de conversas com docentes das escolas públicas envolvendo questões do cotidiano escolar; organização de um cine debate sobre a temática indígena para alunos da universidade e da comunidade e roda de conversa com a equipe pedagógica da Escola Estadual Dom Carlos Eduardo acerca da cultura alimentar dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Todas essas ações envolveram diferentes personagens como professores e alunos da Educação Básica, membros da comunidade local e regional e professores e licenciandos da universidade.



A maior parte das ações foi concebida em função da articulação com o ensino. Entre elas as propostas ligadas a memória e formação de professores, a alimentação no contexto escolar, a formação de professores a partir de rodas de conversa. Todas estas temáticas surgiram em função do reconhecimento da importância dos mesmos para formação de professores. Houve várias possibilidades, a partir do desenvolvimento das ações do programa, de gerar pesquisas e estudos, uma vez que trazem situações, dados e informações importantes que envolvem o trabalho docente e que podem colaborar para repensar o currículo dos cursos de licenciatura.

Os objetivos desse programa são: contribuir para que os professores e população local compreenda sua história formativa a partir das memórias recuperadas, além disso, formar uma massa documental que permita subsidiar as pesquisas atuais e futuras sobre a formação de professores da região sudoeste do Paraná; ampliar a ideia de formação de professores da região; identificar a cultura escolar local; propor trabalhos de comparação; fortalecer e incentivar a pesquisa em formação de professores; fortalecer as licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul em especial no campus de Realeza-PR. A partir da extensão busca-se apropriar-se das experiências para melhor qualificar os alunos em formação nas licenciaturas; dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais. Desta forma, pretende-se deslocar o olhar de uma noção de formação de professores meramente empirista.

Metodologia

As bases metodológicas desse programa de extensão percorrem diversos caminhos, uma vez que cada projeto de extensão integrado nesse programa possui diferentes perspectivas metodológicas, epistemológicas, pedagógicas e formas de interação com os professores da escola de Educação Básica de diferentes formas, pois isso enriquece fortalece a nossa ação no processo formativo, principalmente, quanto ao processo de imersão na escola.

Os instrumentos de produção de informações nesse processo de formação podem ser de forma ampla alguns mencionados em cada subprojeto, tais como: entrevistas audiogravadas, narrativas, filmagens, gravações diversas, fotografias e tantos outros. No entanto, a nossa intenção no programa é nos apropriarmos das mais diversas formas de linguagem, visto que a escrita, a leitura, a argumentação, a oralidade, a dialogicidade, a



Devido ao fato de cada ação dentro do projeto ter uma metodologia própria, os projetos apresentaram diferentes fases de desenvolvimento. No entanto de uma maneira geral foi possível identificar alguns procedimentos em comum como prévio contato com as escolas apresentando a proposta. Em seguida as instituições indicam o horário e local mais adequado para a formação. A escolha dos espaços procurou levar em conta uma rotatividade entre as escolas e a universidade.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O presente programa de extensão proporcionou diversos momentos de formação integrando colegas professores da universidade e das escolas da Educação Básica, bem como da comunidade do sudoeste do Paraná. As atividades desenvolvidas no processo de formação integrando assim os projetos inseridos nesse programa de extensão.

Durante os anos de 2016 e 2017 foram realizadas aproximadamente 30 entrevistas nas cidades de Realeza, Santo Antônio do Sudoeste, Bom Jesus do Sul, Barracão, Planalto, Pérola d'Oeste e Capanema com ex-professores, gestores e alunos. Foram gravadas aproximadamente 25 horas de entrevistas. Além disso, foram coletados cerca de 80 documentos reunindo fotos, cadernos de aula, anotações de diversos tipos, avaliações, documentos escolares e diversos tipos de recursos didáticos. Ainda como parte das atividades do projeto foram desenvolvidas duas exposições uma no Instituto Federal do Paraná (IFPR) de Capanema PR em Agosto de 2017. Em novembro de 2017 foi organizada outra exposição no Campus de UFFS de Realeza PR no hall de entrada do Bloco.

No projeto “A potencialidade da formação acadêmico-profissional professores nos diversos espaços e tempos da docência: a integração entre a Educação em Ciências e Saúde” uma das metas principais construir Rodas de Conversa com os professores e estudantes das escolas da Educação Básica, ou seja, integrando assim aspectos importantes na interação entre Educação em Ciências e Educação em Saúde. Ao longo da proposta do projeto conseguimos dialogar com os colegas professores do Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo (Realeza – PR). Aliás, esse tem sido um limite nos nossos projetos de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que as Secretarias Municipais de Educação (SME) e os Núcleos Regionais de Educação (NRE) entendem o processo de formação de forma



Na ação sobre “O universo indígena” foi um momento de dialogarmos acerca dos aspectos culturais, históricos, sociais, políticos, alimentares, dentre outros dos indígenas (inclusive contou com a contribuição das duas estudantes indígenas do Campus).

Considerações Finais

Na formação de professores é de vital importância a presença dos licenciandos no espaço escolar. Não se trata simplesmente de fazer uma crítica à escola e sua organização. Mais do que isso, é preciso que o estudante entre em contato com os problemas, desafios e possibilidades da instituição escolar e a partir disso possa refletir criticamente e propor alternativas de solução criativas e criadoras. O ideal é que essas atividades sejam subsidiadas pela universidade abrindo espaço para dialogar sobre o universo escolar e instigando os licenciandos a construir alternativas possíveis. Desta forma a atividade extensionista está organicamente presente e articulada com o ensino e a pesquisa na formação, tanto inicial como continuada de professores.

Na prática as possibilidades, no caso do presente programa, de relacionar ensino e extensão estão claros. No entanto, ainda envolve poucos alunos e os cursos ainda não dispõem de meios e espaços para trazer à discussão de sala de aula os resultados da ação extensionista. Além disso, ainda precisamos criar mais vínculos colaborativos e acolhedores em relação às escolas da Educação Básica em todos os níveis. Infelizmente ainda prevalece uma relação de superioridade da Universidade com a escola pública. Ainda vemos as instituições escolares como espaços de estágios e algumas outras ações muito pontuais

Referências:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 2 ed. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2011.

BUENO, Belmira; CATANI, Denice Bárbara; SOUSA, Cynthia Pereira dos (org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. 4. ed. São Paulo: Escrituras, 2003.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas (SP): Autores Associados, 1998. 129p.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: Compartilhando



GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela Pesquisa** – ambiente de formação de professores de Ciências. Ijuí: Editora da Unijuí, 2003. 288p.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1996.

LELIS, Isabel Alice. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor mudança de idioma pedagógico? **Educação e Sociedade**, Campinas, n. 74, abr., p. 43-58, 2001.

MALDANER, Otávio Aloísio. **A formação inicial e continuada de professores de Química**: professores/pesquisadores. Ijuí: 2000.

MONTEIRO, Silas Borges. Considerações do conceito de Epistemologia da Prática. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**. v.1, n.1, p. 57-66, Jan-Jun, 2009.

MORAES, Roque; RAMOS, Maurivan Güntzel; GALIAZZI, Maria do Carmo. A epistemologia do aprender no educar pela pesquisa em Ciências: alguns pressupostos teóricos. In: MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Orgs.). **Educação em Ciências: Produção de Currículos e Formação de Professores**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2004. p. 85-108.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias de suas vida In _____ (org). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, António. **Professores – Imagens do futuro presente**. Lisboa (Portugal): Educa, 2009. 66p.

SOUZA, Moacir Langoni de. **Histórias de professores de Química em Rodas de formação em Rede**: Colcha de Retalhos Tecida em Partilhas (d)e Narrativas. Ijuí: Editora da Unijuí, 2011.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude e LAHAYE, Louise. Os professors face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e educação**. nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991, pp. 215-233.

_____. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2008.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. 496p.